Adepará interdita abatedouros em Novo Progresso

(Imagem ilustrativa) – A Adepará divulgou que após denuncia fechou no ultimo dia 24 de abril dois abatedouros de bovinos no município de Novo Progresso por falta de licenciamento.

Ainda segundo o órgão, dois matadouros de bovinos foram interditados após denúncia anônima de abates clandestinos à Ouvidoria da Adepará. O estabelecimento Abatedouro Buzarelo, localizado as margens da rodovia BR 163 distante 4 km da cidade e o Abatedouro Ferradura, distante 35 quilometros na comunidade de Alvorada da Amazônia , ambos na zona rural do município de Novo Progresso já haviam sido suspensos pelo SIM (Serviço de Inspeção Municipal) e já tinham seu cadastro bloqueado no Sistema de Integração Agropecuária (Siapec) para recebimento de GTA, desde o fim de janeiro. **Juntos, os abatedouros clandestinos abatiam cerca de 500 cabeças ao mês em condições inadequadas de higiene e bem-estar animal, infringindo as legislações sanitária, ambiental e criminal. O município de Novo Progresso possui abatedouros frigoríficos registrados junto ao SIM e ao SIF.**

Ação Adepará

“A Adepará (Belém) , por meio do GATTO (Grupo Agropecuário, Tático, Técnico e Operacional), investe em inteligência no combate à produção e à circulação de produtos clandestinos que tanto colocam em risco a saúde da população paraense. Trabalhamos também para a conscientização dos produtores na busca pela regularização dos estabelecimentos”, informa Adriele.

A ação faz parte do trabalho de fiscalização e inspeção realizado periodicamente pela Adepará e reflete diretamente no crescimento agropecuário do estado do Pará e no interesse de

grandes investidores quanto à produção de grãos, carnes, leite, ovos e pescado.

Leia Também:Adepará interdita três queijarias clandestinas em Trairão, no Pará

DENÚNCIA

Por meio de denúncia recebida pela Ouvidoria, as ações de combate à atividade clandestina são desenvolvidas, mas também atendem a promotorias estaduais e municipais, órgãos de saúde estaduais e municipais, entidades de defesa do consumidor, órgãos ambientais e polícias Civil, Militar e Federal. Na maioria dos casos, as instituições atuam em parceria com a Adepará.

As ações da Agência que combatem a clandestinidade dos produtos e subprodutos de origem animal e vegetal são imprescindíveis para manter a saúde alimentar da sociedade, já que a fabricação, a embalagem e o armazenamento de qualquer produto de procedência desconhecida e em condições insatisfatórias geram riscos à saúde do consumidor.

As penalidades são aplicações e auto de infração, apreensão e destruição de diversos tipos de produtos, desde a matéria-prima até produtos fabricados, que estão na atividade clandestina.

PREVENÇÃO

“Ressaltamos que, apesar de a Agência ser um órgão fiscalizador, que a prioridade não é autuar, mas sim de prevenir e impedir a entrada de novas doenças e pragas, controlar ou erradicar as existentes, proteger o parque industrial agropecuário com produtos de origem animal com rastreabilidade e combater a produção clandestina de produtos de origem animal. O setor industrial animal reconhece a importância destas ações, afinal, a produção clandestina de produtos de origem animal promove agressão ao meio ambiente,

não gera empregos, não gera divisas econômicas e põe em risco a saúde pública, principalmente neste momento de pandemia", avalia o diretor de Defesa e Inspeção Animal da Adepará, Jefferson Oliveira.

Para garantir que o produto foi fabricado e armazenado conforme as legislações vigentes, o consumidor deve conferir o rótulo da embalagem, se este contém o selo de inspeção. O selo pode ser:

– do Serviço de Inspeção Municipal (SIM)

– do Serviço de Inspeção Estadual (SIE) da Adepará

– de Registro Artesanal da Adepará

– do Serviço de Inspeção Federal (SIF)

– ou do Sistema Brasileiro de Inspeção (Sisbi)

SERVIÇO

Todos podem contribuir com o trabalho da Adepará. A Agência de Defesa Agropecuária está presente nos 144 municípios paraenses e disponibiliza a Ouvidoria para recebimento de denúncias. No site da Agência – www.adepara.pa.gov.br – há os endereços e contatos dos escritórios em todos os municípios. Os telefones para contato são: 3210-1101, 1105 e 1121. Caso a preferência seja por celular, o contato é o 99392-4264.

Em Novo Progresso funciona um frigorifico e um abatedouro municipal.

Jornal Folha do Progresso com informações ADEPARÁ

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético.

Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

https://www.folhadoprogresso.com.br/fies-programa-passa-por-mudancas-anuncia-mec/